

O USO DE RECURSOS DA INTERNET NA PESQUISA ACADÊMICA EM LITERATURA E TRADUÇÃO: O CASO THOMAS HARDY

Carolina Paganine

Pós-Graduação em Estudos da Tradução – Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO: Esta comunicação apresenta uma discussão sobre o uso de recursos da internet na pesquisa acadêmica em literatura e tradução, usando como exemplo os sites disponíveis sobre a vida e a obra de Thomas Hardy. Como uma das ferramentas tecnológicas centrais do processo atual de globalização, a internet afeta diretamente a pesquisa acadêmica que se beneficia de mais amplo acesso aos bens literários e à produção acadêmica internacional, além da disponibilização de outros recursos digitais como imagens, manuscritos, documentos históricos e programas de concordância. No caso da obra de um autor como Hardy, a disponibilidade de recursos é ainda maior, pois sua obra já está em domínio público, com ampla digitalização, e houve nos últimos anos uma crescente publicação de sites especializados sobre o escritor inglês. Apresenta-se aqui uma lista desses principais sites e uma discussão sobre como eles podem contribuir para a pesquisa acadêmica na área de tradução literária. Pretende-se, portanto, discutir o impacto tecnológico da internet nos estudos da literatura do período vitoriano em geral e nos estudos sobre Hardy em particular.

PALAVRAS-CHAVE: internet, pesquisa acadêmica, Thomas Hardy.

ABSTRACT: *This paper discusses the use of internet resources to foster academic research in literature and translation, taking as example websites on the life and works of Thomas Hardy. As one of the main technological tools of the globalization process, the internet directly influences academic research which, in turn, benefits from wider access to literary works and to international academic papers, in addition to the availability of other digital resources such as images, manuscripts, historical documents and concordance programs. As regards Thomas Hardy's works, the availability of resources is even greater, since his works are in public domain, having been digitalized, and there has been a growing development of websites specialized in the English author. In this paper we present some of the main websites on Hardy and analyze how they can contribute to academic research in the field of literary translation. Therefore we intend to discuss the internet's technological impact on literary studies with a focus on the Victorian age, in general, and on Hardy studies in particular.*

KEYWORDS: *internet, academic research, Thomas Hardy.*

O impacto do computador sobre as várias dimensões de produção e de recepção da literatura é um assunto que vem sendo discutido, pelo menos, desde os anos 1970, e que ganhou maior força com a popularização e o salto tecnológico que a internet representou para as relações socioculturais dos últimos vinte anos. Entre as muitas áreas investigadas no âmbito acadêmico, poderíamos mencionar os novos recursos didáticos com o uso de tecnologias multimídias, a questão do livro digital (*e-readers, tablets*) e suas implicações para o livro impresso e a transformação dos gêneros textuais a partir da linguagem hipertextual possibilitada pelos computadores. De certa maneira, o foco dessas

investigações parece pender para a questão triangular entre autor – texto (literário) – leitor e as mudanças, nessas relações, exercidas pelas novas tecnologias. Nesta comunicação, procuro focar em outro aspecto – a pesquisa acadêmica, colocando as seguintes perguntas: como sites especializados podem ajudar o pesquisador / estudante? Em que estados se encontram, do ponto de vista do uso dos recursos hipertextuais, os sites sobre literatura?

Para pensar essas questões, utilizarei como exemplo alguns sites disponíveis sobre a vida e a obra de Thomas Hardy. Essa escolha particular tem origem na minha pesquisa de doutorado em que me propus a traduzir e comentar três contos do autor inglês (PAGANINE, 2011). Por utilizar exemplos relativos a apenas um autor, é preciso fazer uma ressalva quanto à natureza específica das reflexões aqui propostas; assim sendo, as perguntas colocadas anteriormente se situam sempre dentro do contexto mais geral da literatura inglesa do período vitoriano e, em específico, do contexto dos estudos sobre Hardy.

Com a liberação dos direitos autorais decorridos 70 anos da morte do autor, a obra de Hardy encontra-se toda disponível on-line. Essa acessibilidade permite que qualquer pessoa interessada na obra hardyana tenha à disposição 14 romances, 37 contos e cerca de 900 poemas, sem depender de visitas a bibliotecas ou de encomendas internacionais. No entanto, é preciso atentar para o fato de que as versões encontradas em sites gerais como *Project Gutenberg*, *Internet Archive* e *Manybooks* podem conter erros de ortografia ou ser divergentes quanto ao texto base para a digitalização, dado que nem sempre é fornecido. Para o pesquisador, que deve assegurar em seu trabalho o estabelecimento do texto, aspecto fundamental em um projeto de tradução, seria preciso comparar o texto desses sites com edições atestadas por especialistas. Felizmente, tais tipos de edições estabelecidas dos textos de Hardy, em especial dos romances, já se encontram disponíveis em formato digital, publicadas pela coleção *Oxford World's Classics*, e podem ser compradas e baixadas em livrarias on-line como a *Amazon* e *Barnes & Noble* para serem lidas em *e-readers* ou em computadores. Outra vantagem dessas edições é que elas vêm acompanhadas de introduções críticas, bibliografia sugerida, notas ao texto e mapas de Wessex. É preciso destacar, porém, que as edições críticas dos contos e poemas de Hardy não se encontram atualmente disponíveis em formato digital e, portanto, o pesquisador só pode contar com as edições impressas. Outra questão é o valor em dólares desses livros e o imposto cobrado pelo governo brasileiro sobre compras no exterior (IOF) taxado sobre os livros digitais de sites estrangeiros.

Dos sites específicos sobre Thomas Hardy, merece destaque o site da *The Thomas Hardy Association (TTHA)*, uma associação de admissão paga e que tem o objetivo de “promover o estudo e a apreciação da obra de Hardy em todos os cantos do mundo” (página inicial da *TTHA*, minha tradução). Em atividade desde 1997, a associação é administrada pelos principais especialistas em Hardy, que são também professores universitários. Tanto a associação quanto o site contam com o apoio de universidades americanas, canadenses, escocesas e inglesas, sendo que a plataforma principal é hospedada pela Universidade de Saint Andrews, Escócia.

Em concordância com o objetivo de angariar entusiastas da obra de Hardy pelo mundo, acadêmicos ou não, o site da *TTHA* é quase todo aberto ao público, com apenas algumas páginas exclusivas para membros, como o acesso à poesia completa de Hardy e ao periódico da associação, *The Hardy Review*. No conteúdo livre, podemos destacar as páginas especiais, dedicadas a tópicos específicos como biografia, romances, poesia, contos, Hardy e cinema, Hardy e gênero. Cada página dessas é de responsabilidade de um professor e, em geral, é hospedada por outro servidor, a plataforma principal servindo apenas como agregador dos links. Como o conteúdo dessas páginas é alimentado pelos especialistas mais tarimbados na obra de Hardy, o estudante/leitor que consultar esse site pode se sentir seguro quanto à seriedade das informações.

Uma página promovida pela *TTHA* que merece destaque é a do projeto “Poem of the Month” [Poema do mês] que propõe a discussão, liderada pelo professor Phillip Mallet, de um poema de Hardy por mês. O site funciona como um blog, em que o professor apresenta uma introdução ao poema e sugere alguns aspectos interessantes para a discussão. O público pode participar com suas opiniões na forma de comentários, tendo que fazer antes uma inscrição (gratuita) no site. Outros projetos interessantes são a digitalização dos mapas de Wessex e das ilustrações para as primeiras publicações dos romances. Especialmente proveitoso para professores e leitores, são os planos de aula de disciplinas sobre Hardy e um glossário de termos dialetais do condado de Dorset.

Apesar de suas muitas qualidades, há alguns aspectos deficientes no site, como não fornecer os romances de Hardy em formato eletrônico e nem fornecer links para sites confiáveis que os contenham. Além disso, o site dá a impressão de não ser atualizado com frequência – a página sobre *websites* recomendados sobre Hardy, por exemplo, está com links quebrados. Essa falta de atualização, às vistas da velocidade com que a internet se transforma tanto em relação ao conteúdo quanto à tecnologia, também se faz ver na aparência geral do site e nas páginas especiais. O design parece relativamente amador em relação à linguagem *html*, não apresenta campo de pesquisa no site e não explora os recursos de nódulos e pontes entre assuntos afins que o sistema hipertextual permite. Percebe-se que há pouca ou nenhuma integração entre os conteúdos das diversas páginas que, como já foi mencionado, são administradas, individualmente, por diferentes pesquisadores.

Também hospedado pela Universidade de Saint Andrews, o site “Thomas Hardy’s Wessex”, desenvolvido por Birgit Plietzsch, é inteiramente dedicado à pesquisa sobre o espaço ficcional que Hardy criou inspirado em sua região natal, o condado de Dorset e seus arredores, e que denominou “Wessex”, baseando-se no antigo nome do reino anglo-saxão ali localizado. Tanto sua obra ficcional quanto a poética fazem referência a esse espaço.

O site exhibe, em ordem cronológica, os diversos mapas elaborados pelo autor e por editores ao longo dos anos e compila as menções de Hardy à criação de Wessex feitas em cartas, prefácios e discursos. Também dedica uma página especial, “The Marketing Concept” [sic], à dimensão mercadológica que a homogeneização de um espaço ficcional representou para a vendagem dos livros e para o turismo da região. “Wessex” foi aos poucos se constituindo como uma “marca” da obra hardyana que alavancou o sucesso

financeiro e literário do autor. O site fornece as referências bibliográficas de todas as informações e imagens disponibilizadas e indica links para assuntos afins dentro do próprio domínio.

Outro site importante sobre Thomas Hardy é o da *The Thomas Hardy Society* (*THS*). Fundada em 1968, a *THS* é administrada por um conselho associado ao *Dorset County Museum* [Museu do Condado de Dorset], onde a sociedade se reúne regularmente. Assim como a *TTHA*, o objetivo da sociedade é popularizar o conhecimento e os estudos sobre a vida e a obra de Hardy tanto entre leitores leigos e estudantes em geral, como entre a comunidade acadêmica. O site, porém, apresenta um conteúdo menos acadêmico do que o da *TTHA*, tendo um caráter mais introdutório sobre os diversos aspectos da obra de Hardy, mas mantendo o mesmo nível de seriedade a respeito das informações fornecidas. Percebe-se, também, que tanto o site quanto a sociedade possuem um objetivo celebrador da obra do autor inglês, promovendo festivais, caminhadas por lugares mencionados nos livros, leituras públicas e mesmo disponibilizando *wallpapers* com paisagens de Wessex ou guias para as caminhadas em formato PDF.

Um dos grandes benefícios do site da *THS* é a disponibilização da obra completa de Hardy em formato eletrônico. Para os romances, o site fornece links do site *Fullbooks*, onde as obras podem ser lidas on-line. Já quanto aos contos e poemas, a *THS* disponibiliza todos os textos em arquivo *.doc* (Word) para serem baixados diretamente do site, um aspecto bastante importante para a divulgação da obra poética, visto que a enorme quantidade de poemas do autor inglês se encontrava, antes, espalhada na rede, sem confiabilidade quanto ao estabelecimento do texto base para digitalização.

Ainda, é preciso destacar a atualização frequente do site com novidades relacionadas às atividades da sociedade e à obra de Hardy, a aparência moderna e clara e o acesso para compartilhamento com as plataformas do *Twitter* e do *Facebook*. Porém, como no site da *TTHA*, não há campo para buscas internas.

Com toda a obra de Hardy estando digitalizada, poderíamos dizer que seria quase natural que o próximo caminho a seguir, no âmbito acadêmico, fosse desenvolver programas de concordância¹ para facilitar a pesquisa estilística e de corpus sobre a obra do autor. É exatamente isso o que se propõe, desde 2003, o programa de concordância do site “A Hyper-Concordance to the Works of Thomas Hardy”, que faz parte do site sobre literatura vitoriana “The Victorian Literary Studies Archive”. O site é hospedado pela Universidade de Nagoya, Japão, e foi desenvolvido pelo professor Mitsuharu Matsuoka, oferecendo a possibilidade de pesquisa de concordância não só sobre a obra de Hardy, mas também de vários autores vitorianos.

¹ De acordo com o *Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics*, o termo “concordância” [concordance] significa “a list of all the words which are used in a particular text or in the works of a particular author, together with a list of the contexts in which each word occurs (usually not including highly frequent grammatical words such as articles and prepositions). Concordances have been used in the study of word frequencies, grammar, discourse and Stylistics” (RICHARDS; SCHIMIDT, 2002, p. 104).

No site, pode-se pesquisar a frequência de uso de qualquer palavra ou expressão em uma obra específica ou toda a obra de Hardy. O programa, então, dará o número de vezes em que a palavra ou expressão aparece, as palavras que ocorrem à esquerda e à direita do termo pesquisado e um link para as passagens indicadas da obra. Também é possível diferenciar entre maiúsculas e minúsculas e escolher o número de termos anteriores e posteriores ao termo pesquisado. De grande utilidade para a tarefa da tradução em especial, essas ferramentas podem ser usadas para identificar padrões estilísticos ou preferências linguísticas, além de ajudar a resolver significados ambíguos.

Apesar da grande quantidade de acessos (2.387.479 em 27 de abril em 2012), um dos pontos negativos é a lentidão com que o programa carrega as informações, principalmente quando se faz uma pesquisa na obra completa, pois o site fornece duas caixas de informação, a primeira, com o termo pesquisado e a concordância, e a segunda, com o texto integral de pesquisa. Assim, quando se faz uma pesquisa na obra completa, o programa irá listar todos os romances, contos e poemas que Hardy escreveu na caixa inferior.

Também com um claro propósito acadêmico, o site “Thomas Hardy at the Victorian Web” agrega uma vasta gama de textos que exploram os muitos caminhos de estudo e pesquisa sobre a obra de Hardy. A página faz parte de um projeto maior de site sobre literatura, história e cultura do período vitoriano conhecido como “Victorian Web”. Desenvolvido por George P. Landow, um dos principais pesquisadores da linguagem hipertextual e sua relação com a literatura e a crítica literária², o “Victorian Web” começou em 1987 como um programa de computador que estabelecia conexões entre assuntos afins dentro da área de estudos vitorianos e, no final dos anos 1990, passou a estar disponível on-line. O site é alimentado por artigos que são escritos por acadêmicos de diversas partes do mundo e que passam pela aprovação de um corpo editorial. Além disso, é constantemente atualizado, indicando nas páginas a data da última atualização.

Uma das qualidades do “Victorian Web” é a vastidão de conteúdo, inserido em áreas gerais como a literatura, filosofia, artes visuais, arquitetura, ilustração, história e religião. Cada uma dessas áreas recebe uma página própria que, por sua vez, direciona para assuntos mais específicos e remete para outras páginas com assuntos correlatos. Também é possível pesquisar por nome dos autores vitorianos, como exemplificamos aqui com a página sobre Hardy que repete o sistema hipertextual das páginas gerais.

O uso da tecnologia da linguagem hipertextual, que evidencia pontes e conexões entre assuntos, permite, por exemplo, que ao clicarmos na página “Biography” da sessão sobre Hardy sejamos direcionados aos textos disponíveis sobre o tema. Em seguida, escolhendo o texto “Thomas Hardy’s Poetry: The London Years”, veremos que a referência ao prédio do *Royal Exchange* em Londres é um hiperlink que direciona o leitor a outra página, inserida no tema arquitetura, com uma foto da época retratando o prédio

² Cf. LANDOW, 2006.

mencionado. Esse cruzamento de informações e de mídias (texto e imagem) é justamente um dos objetivos do “Victorian Web” que procura se diferir de outros sites de armazenamento de informações ao

apresentar imagens e documentos, incluindo livros inteiros, como nódulos em uma rede de conexões complexas. Em outras palavras, enfatiza-se o *elo* [link] e não a *ferramenta de busca* (embora tenha uma) e apresenta a informação relacionada a outra informação, em vez de atomizada e isolada (LANDOW, “What is the *Victorian Web*?”, grifo do autor, minha tradução)³.

Essa possibilidade de interações e ramificações do conhecimento pretendida pelo “The Victorian Web” estimula um tipo de pesquisa acadêmica que busca a integração e a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento, fazendo com que o pesquisador / estudante seja convidado, através dos hiperlinks, a fazer conexões críticas durante seu processo de investigação acadêmica. A grande quantidade de textos disponibilizados em cada uma das diversas ramificações também propõe ao leitor o contato com múltiplas abordagens sobre um mesmo assunto e o convida a atuar como “curador” das informações/textos que lhe são mais pertinentes. Percebe-se, portanto, que o site “Thomas Hardy at the Victorian Web” é o que mais faz uso do sistema hipertextual aplicado ao conteúdo de estudos literários, propondo uma abordagem mais integrativa entre conteúdos e mídias do que aquela que já dispomos com os livros impressos.

Em comum, todos os sites mencionados neste trabalho prezam pela confiabilidade da informação que disponibilizam, pois são fruto de parcerias entre profissionais reconhecidos da área e que objetivam divulgar um conhecimento sólido da obra literária de Hardy. Nos sites de cunho mais acadêmico, como o da *TTHA* e o “Victorian Web”, encontra-se um compartilhamento acadêmico das várias especialidades dos estudos sobre Hardy que talvez fosse difícil de encontrar em meio impresso e ainda com a vantagem de estarem disponíveis gratuitamente na internet, ao pronto acesso de qualquer interessado.

Se, por um lado, a questão da oferta e da multiplicidade de conteúdo confiável não é um problema para os sites aqui analisados, por outro, com exceção do “Victorian Web”, a questão do uso integrado de recursos hipertextuais fica ainda para ser mais explorada. Pode-se pensar em muitas razões possíveis para esse descompasso entre a qualidade do conteúdo e a qualidade da formatação hipertextual, como orçamentos reduzidos nas universidades e instituições ou falta de tempo e de intimidade com a programação *html*. Porém, mais do que apontar causas para os problemas, é preciso ter em mente que esses sites, ao primarem no conteúdo (qualidade e quantidade), fomentam a pesquisa acadêmica e dão oportunidade para estudantes de literatura inglesa, distantes dos grandes centros da área, terem acesso não só aos textos primários (a obra do autor) como a importantes textos críticos da atualidade.

³ “The Victorian Web, in contrast, presents its images and documents, including entire books, as nodes in a network of complex connections. In other words, it emphasizes the link rather than the search tool (though it has one) and presents information linked to other information rather than atomized and isolated”.

Referências

A HYPER-CONCORDANCE TO THE WORKS OF THOMAS HARDY. Desenvolvido por Mitsuharu Matsuoka. **The Victorian Literary Studies Archive**. Disponível em: <<http://victorian.lang.nagoya-u.ac.jp/concordance/hardy/>>. Acesso em: 27 abr. 2012.

LANDOW, George P. What is the *Victorian Web*?. **Victorian Web**. Disponível em: <<http://www.victorianweb.org/misc/vwintro.html>>. Acesso em: 27 abr. 2012.

LANDOW, George P. **Hypertext 3.0: New Media and Critical Theory in an Era of Globalization**. Baltimore: Johns Hopkins, 2006.

PAGANINE, Carolina. **Três contos de Thomas Hardy**: tradução comentada de cadeia de significantes, hipotipose e dialeto. 2011. 365 p. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.pget.ufsc.br/curso/teses/Carolina_Geaquinto_Paganine_-_Tese.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2012.

RICHARDS, Jack C; SCHMIDT, Richard. Concordance. In: **Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics**. 3 ed. London: Longman, 2002. p. 104.

THE THOMAS HARDY ASSOCIATION. Desenvolvida por Rosemarie Morgan. Disponível em: <<http://www.st-andrews.ac.uk/~ttha/>>. Acesso em: 27 abr. 2012.

THE THOMAS HARDY SOCIETY. Disponível em: <<http://www.hardysociety.org/>>. Acesso em: 27 abr. 2012.

THOMAS HARDY AT THE VICTORIAN WEB. **Victorian Web**. Disponível em: <<http://www.victorianweb.org/authors/hardy/index.html>>. Acesso em: 27 abr. 2012.

THOMAS HARDY'S WESSEX. Desenvolvido por Birgit Plietzsch. Disponível em: <<http://www.st-andrews.ac.uk/~bp10/wessex/index.shtml>>. Acesso em: 27 abr. 2012.